

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

33. SERIE

SABBADO, 3 DE FEVEREIRO DE 1883

NUMERO 12

GUIMARÃES.

SECÇÃO POLITICA

Reformas politicas

Relatorio e proposta de lei lidos hoje pelo sr. presidente do conselho de ministros na sessão da camara dos deputados.

Senhores.—A constituição politica que presentemente nos governa não corresponde em algumas das suas provisões ás exigencias do momento actual, nem satisfaz ás necessidades legítimas e sempre crescentes da civilização portugueza.

Organizada n'uma epocha em que se esboçavam entre nós os lineamentos do systema parlamentar, outorgada e recebida n'um periodo de verdadeira iniciação para o futuro, a tradição ás con-

dições do espirito democratico, a nossa lei fundamental, que representa seguramente um monumento na occasião em que foi promulgada, tem, como é natural, envelhecido em algumas das suas providencias organicas sob o influxo dos principios em que assenta o direito publico moderno.

Propor a reforma das disposições que a acção do tempo e dos novos principios tornou anachronicas não é injuriar o passado nem glorificar o presente; é apenas cumprir uma obrigação dos governos que, tendo de exercer uma acção positiva sobre as sociedades, não podem nem devem contrariar, na justiça austera dos seus actos, as tendencias do paiz de cuja soberania são fieis depositarios.

Para esta empresa, que é sem duvida a mais elevada que se possa fazer, porque se traduz nas modificações

feitas no contracto bilateral que regula os direitos e deveres dos cidadãos e as suas relações com os poderes constituídos, affigura-se ao governo que é chegada a occasião opportuna em vista das circunstancias internas do paiz e da tranquillidade geral da Europa.

Sobre dois pontos capitais da nossa carta versam as alterações que ao governo parecem convenientes, reconhecendo d'este modo a necessidade da reforma dos respectivos artigos constitucionaes: organização e attribuições dos poderes politicos e direitos individuais dos cidadãos.

Na organização dos poderes politicos entende o governo que é conveniente modificar o artigo 39.º da carta, que compõe a camara dos pares de membros vitalicios e hereditarios nomeados pelo rei, sem numero fixo.

Conforme as leis successivas, a organização da camara franceza de 4 de ju-

nhio de 1814, e consagrada pela tradição secular da Inglaterra, partilhando a camara alta em pequenas dynastias de incerta successão, transmitindo no primeiro grau da linha recta descendente a função de fazer leis como se fosse uma parte do espólio do pai fallecido, concedendo pelo vinculo de sangue ao primogenito a faculdade que o pai exercia por delegação indirecta do paiz, pode justificar-se e tem sido justificada por publicistas eminentes em nome das conveniências politicas de uma determinada occasião, mas nunca poderá defender-se em face dos principios liberaes que fazem emanar todos os poderes da soberania da nação. Ao lado de uma jurisprudencia civil que permite aos paes desherdar os filhos em certas circunstancias, e lhes dá o direito de dispor livremente de uma

egualdade entre todos os membros da mesma familia, a transmissão obrigatoria de uma função insusceptivel de incorporação na propriedade domestica, e por isso de natureza puramente pessoal, revela indubitavelmente uma dissonancia no systema geral da legislação do paiz. Reconhecendo os defeitos do principio hereditario, tem as leis complementares rodeado de garantias a sua applicação, mas embora estabelecidas com excellentes criterios, é mister reconhecer que não tem conseguido destruir o vicio original da hereditariedade que consiste em fazer passar a propriedade e posse de terceiros o que não está no patrimonio de ninguém. As nações em que o systema constitucional é uma realidade, com excepção da Austria, dos paizes germanicos e da Inglaterra, onde o estatuto de propriedade territorial, apenas

FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUES

UM NIÑO DE POMBAS

Versão de J. P.

XV

O doutor

Innocente, nem mesmo estranhou o singular meio de que a duquesa se tinha servido para lhe enviar a carta; o marquez, porém, que era sagaz, tanto quanto se pode ser-o, apressou-se a dizer:

—A duquesa podia ter enviado a v. exc. esta carta por um de seus criados; mas fallaram-lhe tão favoravelmente do character e costumes de v. exc. e de suas irmãs, que me pediu que me entregasse eu mesmo d'isso, por deferencia para com v. exc. e sua familia.

—Quem poderia fallar-lhe de nós? perguntou candidamente Maria.

—Ignoro-o, senhora.

—Ninguém nos conhece, e vimos absolutamente retiradas.

—Talvez sejam mais conhecidas do que imaginam, tornou o marquez com um sorriso maligno: quem as vê uma vez, não pode esquecer-as, porque são tres bellezas de um genio tão perfeito como differente: porém, acrescentou o marquez, não quero offender-lhe os ouvidos com galanterias que talvez se desgoste d'ouvir, attento o estado de sua irmã; diga-me só se posso assegurar á senhora duquesa que amanhã irá ter com ella.

—Sim, cavalheiro, respondeu Maria; pode v. exc. assegurar-lhe que amanhã, ás 4 da tarde, terei a honra de a procurar.

A joven, apesar da sua innocencia, da sua preocupação e da sua absoluta ignorancia do mundo e seus costumes, ao dizer estas palavras fez um certo signal de cabeça ao marquez, que lhe deu a entender com bastante clareza que a sua entrevista estava terminada.

O marquez, admirado da nobreza e dignidade d'aquelle movimento, permaneceu immovel a contemplal-a; Gloria porém, julgando que elle a não havia comprehendido, disse-lhe com docura:

—Perdoe v. exc. se não posso consagrar-lhe mais tempo, pois

tenho de cuidar em minha irmã.

Vivamente ferido no seu orgulho, o marquez comprimintou-a e retirou-se. Aquella pobre senhora era a primeira mulher que não lhe havia rendido uma digna homenagem, ou que ao menos lhe não tinha significado uma immediata preferencia.

Ao chegar ao pateo ouviu chamar e teve que esperar um instante que Malvina descesse a abrir, pois que o sr. Martin já se havia deitado.

A pobre menina, aturdida com os successos d'aquella noite, desceu depressa e abriu a porta.

Uma velha, antithese da aprazivel e honrada senhora Antonia, assomou á porta com sua sombria cabeça.

Era alta, secca, e vinha vestida de negro e coberta com uma mantilha.

O marquez, para quem não podia ser indifferente nada do que se passasse n'aquella casa, saiu para a rua, e cobrindo o rosto com o capote, poz-se á escuta da parte de fóra.

—Vive aqui uma menina que se chama Branca de Valdés? perguntou a velha a Malvina.

—Sim, senhora, respondeu timidamente a rapariga.

—Quero fallar-lhe.

—Pois subi.

A porta fechou-se, ficando as duas mulheres dentro, e o marquez d'Oliveira não pôde ouvir mais.

Não obstante permaneceu alli como uma figura de pedra adherente á parede.

Seguiremos Malvina e a sua companhia, e logo tornaremos a encontrar o marquez.

A velha entrou no quarto onde estavam as tres irmãs, Branca e Maria muito afflictas pelo estado d'Ofelia e pela desappareição do medico, que não tinha ordenado nada para o remediar.

Branca, recostada n'uma sofá, chorava desconsoladamente enquanto Maria procurava acalmal-a. A recém-chegada aproximou-se da joven sem vacillar entre ella e a irmã, e disse-lhe:

—Venho pedir-lhe um favor, minha senhora.

—Um favor... a mim? disse Branca levantando seu bello rosto banhado em lagrimas, e olhando surprehendida para a sua interlocutora.

—Se a senhora m'o negasse, causar-me-ia muito damno, proseguio aquella mulher cravan-

do em Branca um olhar que a teria amedrontado se tivesse podido comprehender a sua expressão.

—Que quer v. de minha irmã? perguntou Maria com bondade; falle, boa mulher, nós scimos tambem muito desgraçadas, e desejamos consolar os que sofrem.

—Oh! bem se conhece que as senhoras são boas, minhas queridas senhoras! disse aquella mulher lançando ao de redor de si estranhos olhares; vou porém dizer-lhe o objecto da minha vinda, e porque deixei só a minha filha.

—Tem uma filha? perguntou Branca, cujo character terno se interessava por todas as creanças.

—É muito formosa, senhora: é ella a que me manda aqui, Mãe, disse-me ella esta tarde; ao voltar para casa, vi n'uma janella da rua de S. Bernardino a mais linda senhora que se possa imaginar; justamente o modelo que eu precisava para pintar a Virgem que me encomendaram as commendadeiras de S. Thiago.

(Continua)

tem admitido a hereditariedade na transmissão da função monarchica que, pela natureza especial da magistratura que exerce, não pode sujeitar-se ao rigor dos preceitos juridicos, mas é determinada pelos motivos de utilidade geral que n'este ponto regulam com manifesta vantagem politica o direito convencional das sociedades. Praticamente não tem a hereditariedade do parato prejudicado a camara alta nem contribuido para desuistar aquelle elevado corpo politico. Varões illustres por seus talentos tem entrado por successão na camara dos pares, homens de estado notaveis tem honrado com o seu merito a memoria veneranda dos antepassados que lhes legaram esse logar preclaro nos conselhos da nação. Mas, se isto tem para nós a certeza d'uma verdade historica, não nos é licito comtudo arvorar em rasão de estado o que pode ter sido meramente um acaso feliz.

A nomeação de pares em numero illimitado, marcando uma acção vaga e indefinida é prerogativa regia, difficilmente se coaduna á natural estrutura dos poderes publicos, sendo todavia uma condição indispensavel da organisação actual d'aquelle alto corpo politico que sem isso facilmente poderia constituir-se n'uma oligarchia predominante e dominante, mas que deixa de ter razão de existir desde que se modifique a constituição do parato. A concessão de semelhante faculdade ao poder real equivale a investição de uma auctoridade discrecional que exceda das nomeações regulares. O poder moderador, que pertence privativamente ao rei, embora a responsabilidade recaia por direito consuetudinário aos ministros que lhe referendarem os actos, é vulgarmente envolvido nas discussões apaixonadas dos partidos, e a inviolabilidade e sagradação conferidas pela carta á pessoa do rei, deixam de ser uma verdade, que cumpre manter na pureza do systema constitucional.

Continua.

Expediente

Pedimos aos srs. assignantes d'este jornal, que se acham em atraso no pagamento de suas assignaturas, o obsequio de os mandar satisfazer.

NOTICIARIO

Septenario—Principiou cheia de magua dar parte á justinhonem o Septenario das Dóres tiça, e o seu auctor terá de pagar Nossa Senhora, na capella de gar bem caro a sua perversidade. S. Francisco, e proseguirá em de, a qual o código penal castitodas as sextas-feiras da futura ga com severo rigor. Quaresma, na forma dos annos anteriores.

Bailes de mascarar—Houve hontem baile de mascarar no salão da Associação Artistica, que correu bastante desanimado á falta de gente e de mascarar.

Tambem houve baile no theatro Gil Vicente, que correu com a maior desanimação.

Para amanhã annuncia-se grande novidade para o baile do salão da Associação Artistica, que porisso se espera seja muito concorrido.

Na proxima terça-feira de entrudo, 13.º anniversario da installação da Associação, prepara-se o baile superior a todos os outros, e o salão achar-se-ha vistosamente adornado.

Parto—Um rapaz de apelido Gato, entrou á hora do dia n'uma casa da rua de D. Luiz, e indo a uma sala apoderou-se de alguma roupa e safou-se, sendo em seguida preso, mas desaparecendo o roubo.

Este rapaz é useiro n'estes crimes, e ao que dizem, a mãe não é alheia a elles.

Tempo—Depois d'uma serie de dias, do mais desfeito temporal de que há muito ha memoria, visitou-nos hoje o sol, ainda meio embuçado na pardacenta capa d'algumas nuvens pezadas.

O temporal fez por ali bastantes destroços em clarabóias e telhados, arrancou arvores e fez desabar muros. Comtudo não se podem dizer grandes os prejuizos.

Tentativa de roubo—N'uma das noites passadas os

sr. Bento Lopes, á Conceição. Tinham já a porta arrombada, quando foram presentidos pelo dono da casa, que acudiu logo pro dono sua, chegando ainda a ver um dos suggestivos, que se ia esgueirando, embrullado n'um gabão.

Senhora da Luz—A romaria a esta Senhora, que costuma ser concorridissima, passou este anno despercebida por causa da chuva e por não se fazer a costumada festividade, sendo a capella aberta só muito tarde.

Crime hediondo—Informam-nos que um d'esses crimes brutos e perversos, que equipara o seu auctor á fera mais feroz, e que faz tremer a penna que o descreve, se deu ha dias n'uma das freguezias ruras d'este concelho, felizmente inuito raros n'elle.

E' o caso de um individuo, para saciar o seu brutal apetite, commetter o crime de estupro n'uma rapariga de 7 annos de idade, penetrando-lhe a terrivel molestia shypulitica.

A mãe da infeliz creança veio para saciar o seu brutal apetite, commetter o crime de estupro n'uma rapariga de 7 annos de idade, penetrando-lhe a terrivel molestia shypulitica.

A mãe da infeliz creança veio

está parecendo a Siberia. Montes e montes de neve e bastante lobos que já tem assaltado as povoações visinhas, é o que por alli se vê.

Processo interessante—No tribunal de Braga appareceu ha dias um processo monumentalmente ridiculo.

O objecto do curioso e ridiculo processo era o roubo de uma posta de bacalhau, avaliada em 40 reis, com a circumstancia de arrombamento avaliado em 20 reis.

As luvas—Lê-se na «Epoca», de Madrid:

Ha mais de dous annos que um dos preceitos da moda manda que os homens não levem luvas aos bailes nem aos theatros, parece que este anno as senhoras é que vão ter o bom gosto de assistirem a toda a ordem de espectaculos, mostrando os seus torneados braços em vez de os esconderem debaixo de 30 ou 40 reales de pelle da Suecia.

Antigamente só usavam luvas de malha de seda as senhoras, e essa moda durou até que Luiz XIV principiou a usar as de pellica ou de camurça para a guerra e para a caça, não se servindo, todavia, nunca d'ella no palacio. Um dia o rei viu o marquez de Drosmeiel a pedir o posto de coronel á duqueza de Conti, com as mãos metidas em grandes luvas de pellica; e quando lhe foram pedir o dito posto, exclamou:—«O homem que se aproxima de uma mulher como quem se abeira de um canhão, não é digno de ser coronel!»

Em summa, as luvas estão em desuso.

Rementendão—Vão ser dadas providencias para evitar a introdução no mercado, e por tanto a abusiva vulgarisação nas familias, das caixas de phosphoros de cera com figuras obscenas, algumas das quaes já tem sido apprehendidas na alfândega de Lisboa. Essa fiscalisação entende-se exclusivamente com as determinadamente obscenas.

S. Vicente de Paulo—A confetencia de S. Vicente de Paulo instituida n'esta cidade de Guimarães, recorre á generosa compaixão de seus habitantes, pedindo-lhes quizesquer objectos de rouparia usada para agasalhar e premunir contra os rigores do presente inverno os desvalidos e os nus.

E' por elles que Nosso Senhor se apresenta ás portas do nosso coração christão. Felizes aquelles que lh'as abrirem com simplicidade e amor e que deixarem lá dentro florir e fructificar para o céu a arvore immercessivel da caridade.

Todos os objectos deverão ser entregues ao sr. José Joaquim da Silva Guimarães, no seu estabelecimento de drogaria á Porta da Villa.

Fogo—Da cadeia de Mirandella evadiu-se um criminoso.

Neve—A serra da Estrella

ANNUNCIOS

Sociedade Martins Sarmiento

Em nome do sr. presidente da direcção são novamente convidados os socios a rennirem-se em assemblea geral no dia 7 do corrente, pelas 5 horas da tarde, na casa da sociedade, para os fins indicados nos artigos 5.º, 13.º e 18.º do estatuto, porisso que no dia 31 do mez passado não se reuniu numero legal de socios para a assemblea deliberar. Eguamente será submetida ao exame da direcção para a criação e sustentação de uma *Revista*, que será o orgão da Sociedade.

Guimarães, 1 de fevereiro de 1883.

O secretario,
Domingos José Ferreira Jun. or.
529

AVISO

Por determinação da commissão gerente da confraria do Sagrado Coração de Jesus d'esta cidade, são convidados todos os seus confrades a reunirem-se em assemblea geral, na sacristia da igreja de S. Domingos, no dia 5 do corrente pelas 4 horas da tarde, afim de se resolver o que parecer mais conveniente, com relação a algumas propostas de interesse, e para se examinarem as contas do anno transacto.

Guimarães 2 de fevereiro de 1883.

O Secretario
528

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia de Ballazar:

Faz saber que na sede da parochia e na casa da Camara d'este concelho de Guimarães se acha o mappa da contribuição parochial directa do anno de 1882. para ser examinado e reclamado por quem lhe convier, dentro do prazo de 15 dias a contar do dia 26 do corrente em diante, e findo o dito prazo vai ser posta em cobrança a dita contribuição, sendo por este avisado todos os contribuintes na parochia a pagar as suas coletas dentro do prazo voluntario de 30 dias, a contar do dia 18 de Fevereiro até 20 de março proximo, em casa do thesoureiro da Junta Antonio Gomes, da Casa Nova; passado o tempo da cobrança serão relaxados todos os contribuintes que não tenham satisfeito o pagamento.

Balazar 24 de janeiro de 1883

O presidente
Manoel de Oliveira.
530

João Duarte Pregueiro e Antonio do Couto Vinagreiro participam que os preços por cada passageiro de Guimarães a Bra-

ga ou vice-versa são 300 reis, a principiar no dia 9 do corrente inclusivé. Guimarães 1 de fevereiro de 1883.

Pelos annunciantes,
José Antonio Ferreira Guimarães.
Visto—o vereador, Fernandes
526

Corridas para Braga

João André, Manoel Prim, e Jacintho, annunciam que desde o dia 10 do corrente em diante os preços por cada passageiro para Braga será a 300 reis nos carros das 2 e meia e 4 e meia da manhã, e 2 horas da tarde.

Escritorio no Tournal n.º 1.
Guimarães 2 de fevereiro.
Visto—o vereador, Fernandes
527

Francisco José de Souza Guimarães, o Caroto, participa ao publico que termina com a sua corrida diaria que sae de Guimarães para Braga ás 4 e meia horas da manhã, no dia 6 de fevereiro.

Guimarães 29 de janeiro de 1883.

Francisco José de Souza Guimarães.
Visto—Fernandes.
531

João Duarte Pregueiro participa ao publico que muda a sua corrida diaria que sae de Guimarães para Braga á 1 hora da tarde; fica saindo ás 2 desde o dia 6 de fevereiro em diante.

Guimarães 29 de janeiro de 1883.

João Duarte Pregueiro.
Visto—Fernandes.
532

Venda de propriedades

Por fallecimento de Simão de Souza, d'esta cidade, se vendem as seguintes:

Uma morada de cazas de andar, sita na rua da Caldeira; uma quinta situada em S. Miguel de Gonça, com casas para caseiro e senhorio, e as seguintes terras:—campo do Gilde, casal de Cima de Villa, Bouça da Casa e bouça do Outeiro da portella; horta e campo da Casa, leira da Horta, leira da Aveleira, campo do Lameiro, leira da Aveleira de cima, leira d'Agrela, leira de Linhares, campo do Formigoso, leira da Travessinha, leira da Veiga de Sobrêgo; campo do Trigal, leira de Tomalinhos, campo da Paspalhosa, leira da Chida, leira da Costa de Agudelupe, leira no Figueiredo, leira de matto no Meixidelo e leira de matto na Ribeira.

Para tratar quem pretender dirija-se á rua do Anjo n.º 14, a Joanna Rosa de Souza.
513

VENDA DE PROPRIEDADE

Vende-se o magnifico palacete das Hortas, d'esta cidade. Tem magnificas cocheiras, e muito productivos quintaes e campos annexos, o que o constitue um excellento emprego de capital. N'esta redacção se prestam esclarecimentos e se diz quem está auctorizado a tratar.
525

ARREMATACÃO

No dia 11 do proximo mez de fevereiro, pelas 10 horas da manhã, no tribunal d'este juizo, estacionado no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica, por effeito d'execução de sentença movida pelos gerentes do Banco de Guimarães, com sede n'esta mesma cidade, contra José da Cunha Guimarães e Christovão Lopes da Cunha, tambem d'esta cidade, a propriedade da Carimba, situada no logar d'este nome, da freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, d'esta comarca, composta de casas sobradadas, cosinha terrea e terreno de horta e de cultura, d'uma sorte de matto, da leira das Infestas, do campo da Esteva e do terreno de matto denominado do Soutinho, e avaliada na quantia de 51 \$000 reis, sem abatimentos alguns. E para constar se passou o presente, pelo qual são citados os credores incertos dos executados. Guimarães 16 de janeiro de 1883.

Conforme.
BARÃO DE POMBEIRO.
 O escriptivo — João Joaquim de Oliveira Basto.

519

Companhia Lealdade

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Sendo resolve em assembléa geral da 8 do corrente que se creasse uma secção de seguros de vidas, em harmonia com o artigo 4.º dos estatutos, está aberta a subscrição para o capital de reis 100:000\$000, em duas series, em obrigações de 20:000 reis cada uma, vencendo o juro annual de 1:500 reis por cada obrigação, seu bo o primeiro anno descontado no acto do pagamento e os dois annos seguintes nos primeiros 15 dias do mez de janeiro, assim como o capital das obrigações sorteadas. A subscrição está aberta desde o dia 15 do corrente, no escriptorio da companhia em Lisboa, e n'esta cidade em casa dos agerites Almeida e Freitas, na rua de Gil Vicente. Pela companhia—os administradores:

J. Allão de M. Pimentel Junior.
 A. de Souza Pinto.

521

1:000\$000 reis

Dá-se sobre hypotheca esta quantia a 5 por cento, livre de qualquer imposto. Na casa da rua da Ramada numero 5 e 7 se diz quem é.

504

OH! QUE BOM!

Vinho puro e bom como o da Collegiada, vende-se na rua da Ramada casa numero 5 e 7.

505

EDITAL

O presidente da junta de pa-

rochia de S. Martinho de Canso, faz saber que se acha em cobrança a contribuição parochial respectiva ao anno de 1882; por isso convida todos os contribuintes a pagarem as suas collectas na thesouraria da parochia, no praso de 30 dias, a principiar da publicação d'este edital.

S. Martinho de Candoso, 24 de janeiro de 1883.

O presidente,
 Eduardo Augusto d'Abreu Cardoso.

VENDA

VENDEM-SE quatro moradas de cazas, duas na rua de Santa Rosa de Lima com os numeros 63 e 65, e duas na rua de Camões, com os numeros 112 e 114, estas tem quintal e poço com agua; encarregado da venda José Ferreira de Abreu, do largo do Trovador n.º 40.

477

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber a todas as pessoas interessadas que a vaccinação de creanças e adultos terá lugar todos os sabbados pelas 9 horas da manhã, no edificio da repartição dos expostos na rua de Santa Luzia n.º 63 a 67, devendo os vaccinados apresentar-se em igual dia e hora da semana immediata para se lhes verificar e registrar o resultado da operação.

Guimarães 9 de janeiro de 1883.

O Presidente,
 Antonio Coelho da Motta Prego.

Publicações feitas em 1882 pela livraria «Religiosa e Scientifica» de J. J. de Mesquita Pimentel, rua de D. Pedro, 51 e 53—Porto.

«O Marquez de Pombal cem annos depois da sua morte», pelo conde de Samodães, 1 vol. primorosamente impresso, 600 rs.

«O triumpho da verdade e do direito, ou a expulsão dos jesuitas de suas casas de França», 1 vol. 200 rs.

«O zelo da perfeição religiosa, meios de o excitar, augmentar e conservar», pelo padre Bayma, obra vertida do lalin em francez pelo padre Olivaint, da companhia de Jesus, assassinado por odio á religião em 1871, em Belleville, e em vulgar por Antonio Mesquita, 1 vol. brochado 300 reis, encadernado 400 reis.

«A situação do Papa e a ultima palavra sobre a questão romana», versão do francez por Antonio Mesquita. Acompanhada d'autorisação competente e d'uma carta dirigida ao traductor por Monsenhor Rebello de Menezes, 1 vol. 200 rs.

«Urgente necessidade d'uma cruzada para a libertação do Summo Pontifice», por D. José Maria Carulla. traducção portugueza

por Antonio Mesquita, 1 vol. 400 reis.

No prelo:
 Conego Barthe. «Motivos da minha fé religiosa», obra approvada e recommendada por diversos prelados, traduzida do original, prefaciada e annotada pelo conde de Samodães.

Constará de um vol. de 300 e tantas paginas e estará á venda por todo o feveireiro proximo.

THEATRO D. AFFONSO HENRIQUES

BAILES DE MASCARAS
 Nas noites de 21 e 28 de janeiro, 4 e 6 de feveireiro

Camarotes de primeira e segunda ordem frente 6:000, lados 5:000; avulso frente 2:500, lados 2:000; teceira, frente 3:000, lados 2:500; avulso frente 1:000, lados 1:000; galerias 80; plateia, sem mascara 720, avulso 240; com mascara 80.

SALAO

DA
ASSOCIAÇÃO ARTISTICA VIMARANENSE

Bailes de mascarar

Primeiro baile 21 de janeiro. Segundo baile 28 de janeiro. Terceiro baile 4 de feveireiro. Quarto baile 6 de feveireiro.

Preços por assignatura: camarotes 3:000 reis; plateia 600 rs. —avulso: camarotes 1:200 reis; plateia 180 reis.

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 7 do proximo mez de fevereiro, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do concelho, tem de arrematar-se em hasta publica o fornecimento de pedra fina para a obra da construcção da capella do cemiterio municipal.

As condições estão patentes na secretaria da camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de theor que vão ser affixados logares mais publicos.

Paços do concelho de Guimarães, aos 17 de janeiro de 1883. E eu Antonio José da Silva Basto, escriptivo o subscrevi.

—O Presidente.
 Antonio Coelho da Motta Prego

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

FUNDIÇÃO

DO BOLHÃO

PORTO

352 —Rua Fernandes Thomaz—352

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Acceita portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estanca-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, corêtos para jardim e todas as obras concernentes a fundição, serralharia ou mechanicas.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarradores, arrolhadores e esmaga-rolhas, corta-palhas, cruces para matuzoléos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para bruniir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 15 ^m/_m a 50 ^m/_m, 140 reis—De 12,5 ^m/_m a 160 reis—De 10 ^m/_m a 220 reis.

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

EM

MACHINAS

A 18:000 reis



CHEGOU ao deposito de machinas de Luiz José Gonçalves Basto um grande sortimento de machinas, a principiar em reis 18:000, com pedal e accessorios, e de mão desde 8:000 reis para cima. Aproveitem a occasião, para examinar e experimentar a qualidade, comparando-as com outras de outros depositos, inculcada em pomposos annuncios para illudir o publico como verdadeiras Singer.

a 18:000 reis

Hoje todas as machinas de costura gastam agulhas de 20 reis, para asquaes ha grande sortido

Machinas para todas as industrias

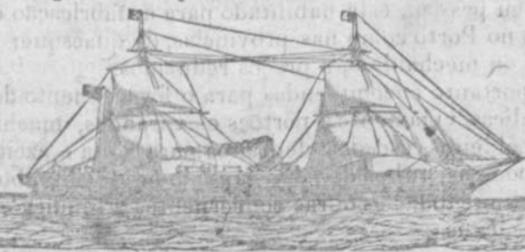
De todas as fabricas

13

Em 8  E 28

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

ELBE sae em 28 de Janeiro para Pernambuco, Maceio, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

MINHO a sair em 8 de Fevereiro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

NEVA em 13 de Fevereiro, para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos,

MONDEGO a sair em 28 de Fevereiro para Pernambuco, Maceio, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE do Douro

XEREZ

Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.

Vende-se no estabelecimento de **Manoel Joaquim Affonso Barbosa**

- 32 - RUA DA RAINHA - 134

Vinho Xerez n.º 2, garrafa	260
» » n.º 4, »	360
» Oro n.º 6 »	500
» Mansanilha 14 »	800
Dulce 20 »	500

Vinhos legitimos 50 reis da garrafa.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o fígado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qdaiquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANCEZ

318—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensio-nistas o maximo—Prepara se a todos os exames e á carreira com-mercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Discipli-na rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiais para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangei-ros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falta se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirijir se ao director

Carlos Luiz d'Archaubeau.

GASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem a venda no seu estabele-cimento, bilhetes, meios, quartos ouavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscrito e sobre qual-quer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ay-res Pacheco, no Seminario de La mego.

Empresa—galeria ro-mantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estam-pa 10 reis. Desenhos de M. Ma-cedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio
POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em to-das as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102 Lisboa.

SCIENCIA MORAL

Codigo do Jury

Traducção do **Dacharel Luiz Beltrão da Fon-seca Pinto de Freitas**

Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos aos juizes, agentes do Ministe-rio Publico e advogados, ache-se á venda em Guimarães no betu conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirur-gião, dentista e artista, que de-sejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honora-rio, podem dirijir-se a Medicoes rua do Rei, 46, em Jersey (In-glaterra) o qual lhes dará gra-tuitamente todas e quaesq. in-formações sobre a Universidade

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 39 rs. por linha, repetição 20 rs.—Uma serie ou 50 numeros 1\$400 Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares. Uma serie ou 50 numeros 1:500